

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO

Luciane Sabrina Nunes Daros, Raquel Longhi Bringhenti

OBJETIVOS: Define-se por acidente de trabalho toda a lesão física, perturbação emocional ou redução da capacidade de trabalho decorrente ocorrida de forma casual durante o exercício do trabalho, no trajeto para o mesmo ou na volta para o lar. O presente tem por objeto notificar compulsoriamente os acidentes de trabalho ocorridos durante os plantões das pesquisadoras e a análise de sua distribuição temporal, profissional e gravidade. **METODOLOGIA:** No período de abril a junho de 2003 foram notificados todos os acidentes de trabalho atendidos pelas plantonistas através de questionários contendo informações acerca de sexo, idade, profissão e caráter da lesão. **RESULTADOS:** Foram realizadas 168 horas de plantão em dias úteis (considerando-se o sábado como tal), com a notificação de 38 acidentes de trabalho, predominantemente em quintas feiras (0,4 acidentes/hora) e segundas feiras (0,22 acidentes/hora), na ausência de uma padrão de distribuição horária característico. Observou-se claro predomínio do sexo masculino (89,4%), cuja média de idade foi de 30,4 anos. Para o sexo feminino (10,6%), a média de idade foi inferior (25,5 anos). Entre os homens, havia cinco ocupações relacionadas ao corte frigorífico (14,7%), quatro metalúrgicos, quatro marceneiros e quatro mecânicos (11,7% cada). Por outro lado, 50% das mulheres eram auxiliares de cozinha. As lesões músculo-esqueléticas e muco-cutâneas foram as predominantes sendo as lesões cortantes responsáveis por 50% dos casos. Fratura ocorreu em dois casos e lesão ligamentar em um. Estas injúrias tiveram como principais agentes os instrumentos e as superfícies (de máquinas, etc) cortantes, responsáveis por, respectivamente, 39,4% (15) e 21% (8) das lesões. Somente três casos foram de gravidade tal a ponto de exigirem encaminhamento para outros serviços. **CONCLUSÃO:** Há claro predomínio de acidentes de trabalho músculo-esqueléticos no PA-24hs. O sexo masculino é mais freqüentemente acometido, particularmente nos profissionais braçais. Por fim, não há um padrão regular de distribuição destes acidentes - predomínio nos inícios e fins da semana e expediente, como se tem sugerido - provavelmente em função de variáveis como demanda de trabalho e fatores psicossociais.

Palavras-chave: acidente de trabalho, distribuição, injúria músculo-esquelética, atividade profissional